

VIVÊNCIAS ACADÊMICAS DO PROJETO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) / HISTÓRIA NA ESCOLA ESTADUAL DONA ALICE MENDONÇA – SÃO FRANCISCO/MG.

Autores: REGINALDA ISMERA MEIRA DOS SANTOS;

Introdução

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência foi implementado na Escola Estadual Dona Alice Mendonça, em São Francisco – MG, através da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), desde 2014. O programa é desenvolvido por acadêmicos do curso de História juntamente com a professora supervisora do PIBID e desenvolve o projeto intitulado “Ensino da Cultura Afro – brasileira através do PIBID”. O projeto tem sido de extrema importância para a formação docente dos bolsistas e para os alunos da referida escola por possibilitá-los um aprendizado de qualidade voltado para ações reflexivas, participação e valorização da sua identidade cultural. É um projeto que parte do princípio expresso na Lei 10.639/2003 (art. 26-A) - Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, que propõe o ensino obrigatório de história da África e a cultura Afro-brasileira nas instituições pública ou privadas. São notórias as experiências vividas no ambiente escolar com o trabalho focado na Lei 10.639/2003, onde os alunos podem perceber e valorizar a diversidade cultural, contribuindo assim para a vida profissional dos acadêmicos que, ao se tornarem professores, terão uma visão privilegiada no que diz respeito às questões relativas à história e à cultura afro-brasileira. O objetivo da presente comunicação é apresentar relatos das experiências vivenciadas por esses acadêmicos junto aos estudantes da escola atendida, apontando as dificuldades e avanços, bem como o aprendizado neste projeto. Este projeto se justifica à medida em que se nota a necessidade de conhecimento sobre as origens da cultura negra, lacuna a ser preenchida pelo estudo da Lei da 10.639/2003 que possibilita aos alunos negros e brancos conhecerem a História da África e a diversidade cultural tão presente na Escola Estadual Dona Alice Mendonça.

Material e métodos

Utilizamos no decorrer do projeto roda de conversa (fig.01), produção textual, oficinas de texto, debates (fig.02), vídeos, confecção de cartazes e questionário para a coleta de dados sobre racismo com os alunos do ensino médio da Escola Estadual Dona Alice Mendonça. O questionário foi composto de cinco perguntas que analisam sobre o conhecimento que os alunos têm sobre racismo e a prática do mesmo vivenciada por eles.

Resultados e discussão

Os resultados são parciais, porém já dispomos de muitas produções exitosas, feitas pelos alunos, trabalho essencial na formação docente e discente. Dentre os vários resultados obtidos, foi aplicado questionário onde observou-se que todos os alunos têm conhecimento sobre o racismo e sabem que ele é qualificado como ação criminosa, estando presente no âmbito escolar e em outros lugares. A pesquisa demonstrou que muitos alunos já foram vítimas e sabem que é crime imprescritível e inafiançável conforme o artigo Art. 5ºXLII da Constituição Federal de 1988. Dos 115 alunos entrevistados, 100% deles têm conhecimento do que é racismo. Desse total, 42,5% afirmam já terem praticado algum tipo de prática racista, 64,4% dos alunos alegam ter sofrido algum ato racista; por fim, 87,8% dos estudantes afirmaram ter presenciado situações de racismo na escola ou em outro lugar.

Considerações finais

De acordo com as experiências vivenciadas através do Projeto de Iniciação a Docência (PIBID), conclui-se que as ações realizadas na Escola Estadual Dona Alice Mendonça apontam resultados positivos no que se refere à formação docente dos acadêmicos e o processo de ensino-aprendizagem dos alunos sobre a abordagem do Ensino da Cultura afro-brasileira. O projeto, além de proporcionar, através das discussões, rodas de conversa, produções textuais, paródias, debates sobre filmes, dentre outros trabalhos, uma clareza para os acadêmicos e estudantes da escola sobre questões diversas relativas à cultura afro, também tem auxiliado no processo de construção da cidadania, uma vez que a noção dos direitos nas relações étnicas tem se solidificado entre os participantes do projeto.



Agradecimentos

Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) pelo apoio financeiro, à direção da Escola Estadual Dona Alice Mendonça, município de São Francisco, pela colaboração neste trabalho e em todas as atividades desenvolvidas nesta escola, e ao coordenador do Projeto de Iniciação a Docência (PIBID), Roberto Mendes Ramos Pereira, pelo apoio no desenvolvimento do projeto.

Referência

CAVALLEIRO, Eliane. Educação anti-racista: compromisso indispensável para um mundo melhor. In: CAVALLEIRO, Eliane (org.). Racismo e **anti-racismo** repensando nossa escola. São Paulo: Summus, 2001

BRASIL, Constituição Federal/ 88. 15ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2016.

BRASIL, Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. MEC, 2004.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 2ªed. Petrópolis vezes, 2002

Figura 01 – Roda de conversa sobre racismo realizado na Escola Estadual Dona Alice Mendonça com alunos do terceiro ano do Ensino Médio



Realização:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO
E INOVAÇÃO SUPERIOR



Apoio:



Figura 02 – Exibição do filme “Vista Minha Pele” com alunos do Primeiro ano do Ensino Médio

https://scontent.fplu8-1.fna.fbcdn.net/v/t34.0-12/22156889_175953909638102_1388333087_n.jpg?oh=796bb2bf1421608

Image not found or type unknown